

Tarifa de energia só sobe amanhã

O governo adiou de ontem para sexta-feira o anúncio do reajuste das tarifas de energia elétrica. O motivo para o adiamento, divulgado à tarde pela assessoria do ministro da Fazenda, Pedro Malan, foi a ausência, em Brasília, do diretor do Departamento Nacional de Águas e Energia Elétrica (Dnaee), José Said Brito, que está em Washington.

No Ministério das Minas e Energia, a versão era de que o Dnaee somente ontem, às 17h30m, havia concluído a redação do documento que define a reestruturação da nova política tarifária do setor elétrico, que está com os preços congelados desde maio do ano passado.

O impasse, no entanto, é outro. Antes de autorizar o reajuste, o governo tentará desvincular, para a população, o aumento real da tarifa do fim do efeito cascata que beneficiava principalmente os médios consumidores em diante.

Hoje, quem consome, por exemplo, 250 quilowatts/mês de energia, tem subsídio de 81% para os 30 primeiros kw; de 55% até 100 kw; e de 24% até 200 kw. Somente os 50 kw restantes são pagos integralmente.

Esse mesmo consumidor, quando a nova política entrar em vigor, pagará o consumo integral de energia.